

## PORTO &amp; MAR

## Especialistas defendem revisão do ISS

Participantes do Webinar Porto & Mar 2020 propõem que próximo prefeito de Guarujá reduza carga tributária e estude potencial da cidade

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

Aprimorar e profissionalizar a interlocução do poder público com o setor empresarial, além de revisar a tributação e avaliar as potencialidades da cidade, com o objetivo de aprimorar o planejamento para os próximos anos. Estas devem ser algumas das prioridades do futuro prefeito de Guarujá na visão de especialistas.

No último domingo, A Tribuna publicou uma reportagem com as propostas dos dez candidatos a prefeito da cidade que abriga a Margem Esquerda do Porto de Santos. Ontem, a 20ª edição do Webinar Porto & Mar 2020 abordou o tema na visão de três profissionais, com a mediação do editor de Porto & Mar de A Tribuna, Leopoldo Figueiredo.

Participaram do evento o diretor de Operações Portuárias da Santos Brasil (que administra o Terminal de Contêineres/Tecon e o Terminal de Exportações de Veículos/TEV na cidade), Roberto Teller; o presidente do Conselho Consultivo da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (Aceg) e diretor-executivo da Associação Brasileira dos

Terminais Retroportuários e das Transportadoras de Contêineres (ABTTC), Wagner de Souza; e a coordenadora da Comissão de Direito Marítimo e Portuário da OAB Guarujá, Juliana Cristina Jorge da Silva.

“Algumas propostas são boas e necessárias para o setor portuário e retroportuário. Precisamos avançar e rápido na questão de melhoria da infraestrutura de acesso. Principalmente as empresas localizadas na marginal da Piaçaguera (Rodovia Cônego Domênico Rangoni), que têm acesso inadequado com pavimento sofrível. E também melhorar o acesso ao Porto”, destacou Souza.

Teller concordou e apontou como necessária uma maior interlocução da administração municipal com a Autoridade Portuária de Santos, novo nome da Companhia Docas do Estado de São Paulo, a Codesp, principalmente durante o processo de desestatização da empresa.



Webinar está disponível na página do Grupo Tribuna no Facebook e no canal de A Tribuna no Youtube

“Acredito que ele (o prefeito eleito) deve se debulhar e sentar urgentemente com a Autoridade Portuária para definir a construção tanto da segunda Perimetral, para facilitar a en-

trada e a saída de caminhões, como das conexões necessárias tanto para a Cônego como para demais áreas”, destacou o diretor da Santos Brasil.

Juliana Jorge destacou a questão social. “O que mais me chamou a atenção foram duas questões: a realocação da comunidade da Prainha para utilização daquela área e a

capacitação da população. Muitos moradores saem daqui e vão para Santos para estudar, se capacitar e poder trabalhar no Porto”.

Teller e Souza defenderam que este momento é promissor para uma análise da demanda portuária, por conta da oferta de áreas para a movimentação de contêineres no complexo marítimo. E também para

estruturar a qualificação de moradores da cidade para as oportunidades que o processo de automação trará.

Os especialistas defendem que Guarujá reveja a alíquota do Imposto Sobre Serviços (ISS) arrecadado com as operações portuárias. Em 2017, a alíquota subiu de 3% para 5%, após a cidade seguir a decisão da Prefeitura de Santos.

#### ISS

“A cidade teve a oportunidade de ser protagonista, mas preferiu seguir a esteira de Santos com a majoração do ISS. E entre os candidatos, senti falta de posicionamentos sobre a ligação entre as margens. Eles têm que analisar os projetos para estruturar o desenvolvimento logístico e turístico”, destacou Souza.

Para Teller, outro ponto ignorado pelos candidatos é o projeto BR do Mar, que prevê incentivos à cabotagem e deve atrair ainda mais cargas para a cidade. “Acredito que deveriam entrar na discussão, pelo menos para entender profundamente do que se trata e o quanto vai fomentar negócios na Margem Esquerda”.

Para Teller, outro ponto ignorado pelos candidatos é o projeto BR do Mar, que prevê incentivos à cabotagem e deve atrair ainda mais cargas para a cidade. “Acredito que deveriam entrar na discussão, pelo menos para entender profundamente do que se trata e o quanto vai fomentar negócios na Margem Esquerda”.